

O LOOP EDUCACIONAL

MACHADO, Davi dos Santos¹

MATRÍCULA: 212822

O projeto de pesquisa apresentado ao curso de Filosofia e Sociologia junto a FACULDADE FAVENI que deve ser utilizado como base para trabalho de conclusão do curso.

SÃO PAULO-SP

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

2020

RESUMO

Através desse resumo, pretendo apresentar parcialmente aspectos do loop Educacional filosoficamente e sociologicamente no âmbito educacional. É importante ressaltar os esforços e a preocupação das inúmeras instituições educativas em apresentar ao povo uma educação, filosofia e sociologia educacional, que venha agregar valores morais, éticos e educacionais. Neste trabalho científico e acadêmico, fontes seculares e estilos de vida vivenciada em vários ambientes de instituições por meio de uma sociedade que se divide e viver na informalidade e outros na know-how da formalidade. Visando apresentar as soluções educacionais, filosóficas, culturais e sociológicas, e as necessidades de esforços e engajamento maior da sociedade que precisa se esforçar para realizar o primeiro loop na vida da formalidade, consolidando valores que muitas vezes, serão as bases e o pilares para o sustento familiar. Iremos examinar as inúmeras políticas, abordaremos questões importantes de vários princípios sobre filosofia educacional diversificada com foco em uma política e que seja precisa junto ao meio ambiente no século XXI, onde visa sustentabilidade. Podemos assim elevar o nível cultural dessas instituições com vários conceitos, artigos, e normas vigentes que possa vir agregar valores educacionais. E por este motivo, acabam culpando o governo, os educadores que se esforçam para trazer uma educação concernente a várias vertentes.

Palavras-chaves: Loop. Filosofia. Sociologia. Educação. Meio Ambiente.

ABSTRACT

Through this summary, I intend to partially present aspects of the Educational loop philosophically and sociologically in the educational field. It is important to highlight the efforts and the concern of the countless educational institutions in presenting to the people an education, philosophy and educational sociology, which will add moral, ethical and educational values. In this scientific and academic work, secular sources and lifestyles experienced in various institutional environments through a society that divides and lives in informality and others in the know-how of formality. Aiming to present educational, philosophical, cultural and sociological solutions, and the needs for efforts and greater engagement of society that needs to strive to achieve the first loop in the life of formality, consolidating values that will often be the bases and pillars for the family support. We will examine the numerous policies, we will address important issues of various principles on diversified educational philosophy with a focus on a policy that is accurate with the environment in the 21st century, where it aims at sustainability. We can thus raise the cultural level of these institutions with various concepts, articles, and current rules that can add educational values. And for this reason, they end up blaming the government, the educators who strive to bring an education concerning several aspects.

Keywords: Loop. Philosophy. Sociology. Education. Environment.

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

1 INTRODUÇÃO

Quando realizamos um look com zoom no sistema educacional, é notório que a filosofia, sociologia educacional sempre exerceram um papel fundamental na vida da sociedade e dos seres humanos. A sociedade por sua vez, sempre tiveram necessidade de compreender a vida, suas diretrizes, leis e curiosidade em entender o verdadeiro sentido da vida. Visando melhores estratégias, lideranças e mecanismos que possam viabilizar e atribuir valores dentro de seu convívio social. E devemos ressaltar a importância, nunca é demais “buscar atributos e vertentes que venham contribuir com efeitos positivos sendo paliativos e posteriormente definitivos para o bem maior da sociedade”. Na história há humanidade, sempre existiram as crenças filosóficas e educacionais, com o objetivo de doutrinar, controlar, educar e civilizar o homem para tornar-se um ser sociável dentro de seu habitat. São grandes os números de ocorrência e os desvios de condutas dos seres humanos sendo preciso políticas sócias educativas para resgatar a sociedade desse abismo imoral, literário, filosófico, cultural e religioso, propondo diretrizes que sejam norteadoras para uma vida mais leve e correta, com diretrizes que possam somar.

1.1 OBJETIVO

1.1.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o verdadeiro papel da educação, filosofia, sociologia, introduzido na sociedade como ensinamento, cultura, ética, para liderar com os problemas sociais e educacionais a favor ao meio ambiente, seus atributos, e seus aspectos sistemáticos e suas atribuições filosóficas educativas, visando educação sustentável. Levantar informações concernentes ao modelo de sociedade do século XXI, e princípios educativos que possam vir fazer a diferença na educação onde ferramentas possam ser valorizada e usada como forma de cultura junto ao povo que carece de informações, claras e objetivas.

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

1.1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Discutir a contribuição da educação filosófica, sociologia, com políticas voltadas ao meio ambiente, e seus processos junto a humanidade, compreender suas práticas e valores por meio de mecanismo que sejam benéficos, atributos que possam ser eficientes junto as diferentes culturas, etnias, língua e povos com diferentes hábitos e costumes. Buscar compreender a língua vernácula dessa geração.

Refletir o papel das lideranças no âmbito educacional filosófico dentro e fora das instituições, compreender a importância da visão dos trabalhos educacionais realizados nos séculos passados e o atual, visando a preservação do meio ambiente.

Aprender a construir programas educacionais e culturais, por meio de incentivo do governo, institucionais, religiosos e filosóficos onde possam levar o homem a refletir seu papel no mundo e na civilização em que convive.

1.2 PROBLEMA

A cultura sempre foi um paradigma e um problema crônico a ser corrigido junto ao homem. Os métodos educacionais e filosóficos dos povos antigos e as atuais, sempre foram uma incógnita para uns e para outros um estilo de vida. Mas também existem por um lado, a falta de motivação do homem em buscar seu primeiro “loop” em sua vida pessoal. E para se construir bases sustentáveis, são necessários princípios de iniciativas educacionais e filosóficas. É notório que a sociedade convive com um dilema de precariedade cultural, é impossível mensurar a quantidade de pessoas, homens, jovens de todas as classes de culturas e etnias, crenças, credos e tribos, vivendo dentro de um sistema, engessado, sistematizado, dogmatizado, politizado, mercantilizado e limitado em vários aspectos. E nota-se que alguns princípios filosóficos, não acrescenta doutrinas educacionais de mudanças e nem que tenhas

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

uma projeção para a vida do homem onde possa vir agregar valores dentro da sociedade com aquilo que deveria ter aprendido como fonte de filosofia dentro de uma instituição, seja ela política educacional ou religiosa ou filosófica. E como mudar o cenário educacional, que se apresenta como fantasma e se repete sempre isto é, todos os anos, como acabar com as desmotivações que pairam sobre a juventude que espera algo que seja aplicável em sua vida pessoal, mas que também lhe agregue conhecimentos e contribuições junto ao mercado de trabalho. É importante ressaltar que os jovens não encontram motivação, incentivos e algo que possa lhe trazer preenchimento pessoal, fica claro que é questão de tempo para ele abandonar o convívio social, e as diversas filosofias educacionais, que lhe foram atribuídas por meio de processos de políticos, tanto educacional privado, quanto público. A visão governo e sociedade no geral ainda é precário, o povo vive em situações desfavorecidas com os programas sociais existentes.

1.3 JUSTIFICATIVA

A educação, assim como a filosofia, sociologia e meio ambiente, nem sempre andaram juntas cada uma tem seu papel importante a ser exercido junto a humanidade, através do fator filosófico, ético e ensinamentos sociáveis junto ao universo e a nossa mãe maior (natureza, meio ambiente).

Resgatar conceitos dos ensinamentos filosóficos educacionais, sociológicos, religiosos e políticas públicas que visam diminuir os impactos insociáveis através dos homens, por meio das instituições educacionais, possa viabilizar e otimizar resultados que venha favorecer a humanidade em geral. O que se ensina nas instituições atuais do século XXI, em relação aos cuidados junto ao meio ambiente, tem que ser base fundamental e cultural.

Sabemos que os tempos são difíceis e o estilo de vida complexo do ser humano para o convívio sociável não são harmoniosos.

Nunca será demais oferecer sugestões, críticas construtivas e orientações que possam vir atribuir melhorias e agregar valores de conscientização.

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

Conviver em meios a conflitos e guerras ideológicas nunca foi uma opção nem escolha dos seres humanos, mas uma das condições de vida, as guerras são formadas por ideologias que muitas vezes são maior parte capitalistas e interesses políticos dos homens.

E liderar o país, onde temos inúmeras pessoas que são vítimas dessas guerras ideológicas, é uma importante missão de conduzir o povo a caminhos educacionais, oferecendo o mínimo de condições de vida e orientações que sejam salvíficas, benéficas e socio educativas. Podemos exemplificar o Brasil, com uma projeção atual de, 212.100.004 pessoas convivendo com os mais diferentes problemas sociais, buscando desesperadamente soluções cabíveis e definitiva.

1.4 METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado com premissas de cunho em estudo qualitativo com bases bibliográfico em que através da metodologia, compreende as ocorrências instáveis e de sucesso dentro e fora do sistema que regem hegemonia como política pública, assim como a busca por uma resposta da vida através da sociedade e as diversas culturas e relações sociais que tendo como ponto de partida e fundamental a filosofia religiosa, seus valores, princípios éticos e suas ordenanças para uma vida melhor.

Buscar **análises filosóficas e Sociológicas educacionais** de relação entre as instituições de ensino e governamental, junto a sociedade, compreender que a intimidade com os autores que abordam este tema nos trará um esclarecimento diversificado com maior oportunidade de aprendizado com diversas citações e pontuações sobre o assunto em referência.

Para que o referencial ponto teórico seja desenvolvido e transcorra de forma positiva, é importante que o tema proposto venha se transformar em um grande aprendizado que possa vir ser futuramente aplicado pelas lideranças das mais diversas religiões. Para a elaboração deste artigo, houve uma grande necessidade de leitura de livros, textos, periódicos

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

pesquisados, estruturação dos pontos chaves e uma imensa análise bibliográfica.

2 QUAL É A IMPORTANCIA DA FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DENTRO DA SOCIEDADE?

Elas exercem um papel que as crenças religiosas desempenham na vida social num plano mais geral, o potencial que a filosofia e a sociologia assim como a religião tem de provocar transformações na ordem social, sejam elas na esfera da economia, da política ou da cultura em geral. As instituições de ensino sempre foi e continua sendo um carro chefe e precursor de mudanças nas vidas de muitas pessoas que fazem parte do cenário da sociedade. O assunto filosofia, sociedade e religião e meio ambiente, é antigo, onde muitas lideranças com princípios filosóficos, sociológicos e religiosos tentam de alguma forma conduzir o povo, através de filosofia diversificadas, leis e regimentos que possa minimizar tais impactos insociáveis do homem dentro da sociedade e junto ao meio ambiente. É importante esclarecer que a figura da filosofia educacional dentro da sociedade, não garante mudanças 100% definitivas, em certos casos essas mudanças são paliativas. Visando os diversos problemas que temos dentro da sociedade, o papel da filosofia educacional, é orientar, conduzir, produzir, aprimorar valores éticos e conscientizadores e zelar pelo povo, assim como pelo meio em que vivemos junto a natureza. Para Feracine (2011, pág. 42), Sêneca adota como canal de comunicação para as elites de cultura não a escola nem a praça. Ele prefere usar da própria capacidade literária de escritor, já que possuía pleno domínio do idioma latino. E segundo Feracine (2011, pág. 43), o estoicismo o ser humano classifica-se em dois grupos os sábios (sofoi, sapientes) e os não-sábios, insanos insensatos (Kakoi, insipientes, stulti). Qual quer ser humano era antigamente incluído em uma ou na outra categoria. Visando essas duas diferentes formas de pensar, não se compara com as inúmeras formas de se observar hoje o ser humano em sua condição social, filosófica e cultural.

E segundo Azevedo (1961, pág. 316), Sociologia se dedica a teoria e pesquisa nas Ciências Sociais. E sobretudo para oferecer sentido à vida das

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

peças, escutar, ouvir, ajudar e conduzir além da inclusão social por meios de programas sócios educativos. Segundo dicionário Houaiss (2010. pág.669), a religião é uma crença na existência de uma força ou forças sobrenaturais, conjunto de dogmas e práticas que gerenciam e envolvem tal crença, tem como princípio a observação aos princípios religiosos (devoção). E dessa forma cabe cada indivíduo se esforçar para compreender os valores aplicados em sua religião ou regimentos assim como as leis de seu estado ou cidade onde reside.

Ao abordar o tema “Ética ambiental e ecológica”, é sabido que o equilíbrio ecológico não depende somente das grandes indústrias e corporações capitalistas, responsáveis por grande parte da poluição produzida e da exploração dos recursos naturais. Albert, Friesen (pág. 137)

Mediante aos aspectos cuidados ambientais e os grandes impactos, devemos levar em consideração que o número de pessoas dentro de uma religião é maior que dentro de uma empresa e diante desse quadro as orientações quanto aos princípios de impactos ambientais devem ser redobradas aos seus liderados. O sistema religioso em geral deve se ater a filosofia ambiental, conduzir o povo aos mesmos princípios éticos, não como imposição, mas como sugestão. E para aprimorar a educação socioambiental, temos que buscar informações em todas as esferas que produzam artigos e extensão abordando o assunto, e segundo Negrão (2017, pág.67), o racionalismo é uma corrente fundamentada no uso da razão pura, ou seja, do intelecto, que oferece as ferramentas necessárias para investigação científica”. Não basta apenas ouvir, é necessário muito mais que isso, é preciso correr atrás das informações, buscar aperfeiçoar conhecimentos mais específicos nas áreas abordando o assunto e discuti-lo junto as escolas, trabalhos, sociedade, religião, família e todos os lugares que possam alcançar.

O aprendizado, ao contrário, deve ser um processo espontâneo, prazeroso e que, em última análise, contribua para a integração do indivíduo em seu meio natural social. Vasconcelos (2012 pág. 77)

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

A sociedade deve iniciar o processo da busca por informações, claras, objetivas e nítidas, por iniciativas próprias com fins de conhecimentos ético e educativo e dessa forma, levar as mesmas teorias para dentro da sociedade.

E segundo Vasconcelos (2012.pág 70), Augusto Comte (1799-1857) procurou trazer a ciência a um novo patamar, propondo uma linha filosófica despida de qualquer subjetivismo, negando a proveniência das causas dos fenômenos como advindos de um só princípio. Esse conceito de Comte foi fundamental para a época, quisera as instituições religiosas seguir o mesmo exemplo de Comte, trazendo outras vertentes de ciências educacionais para dentro da sociedade. Ser alguém religioso requer alguns cuidados e premissas que aferem o verdadeiro sentido da religião seja em qualquer ambiente em convívios sociais, educacionais, religiosos, políticos, terceiro setor, bairro, vizinhança, e principalmente no trabalho, onde passamos a maior parte de nosso dia, com outras pessoas que muitas vezes notam nossas ações, atitudes e maneira em que agimos. Ser religioso sem ações, é o mesmo que ter fé e não poder sair do lugar, fé sem obra não gera eficácia em nos fazer crescer. É importante termos como princípios o exercício da fé em ser menos religioso e ser mais proativos no termo educação, oferecendo a ajudar e servir no que forem necessários a sociedade e o meio ambiente.

2.1 SENTIDO DA VIDA FILOSOFICAMENTE EM UM LOOP EDUCACIONAL

É importante entender que o verdadeiro sentido da vida, funciona como uma bússola que tem suas direções, mas sempre terá uma seta vermelha apontando para o norte. E assim tem que ser o ser humano dentro da sociedade, servir como bússola para orientar outras pessoas que se encontram perdidas ou sem direção. Não adianta ser um bússola para si próprio não funciona, a bússola tem serventia, quando orienta o outro, isto é seu próximo e mediante a isto, seja uma bússola, passe a orientar outras pessoas em direção que elas precisam caminhar, somente assim é possível cada um encontrar o verdadeiro sentido da vida, quando passamos a ser uma bússola orientando a sociedade.

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

O véu de Maya faz referência ao caráter ilusório do mundo: entendemos o mundo como uma infinidade de fenômenos diferentes, mas a nossa percepção funciona como um véu que não nos deixa ver que, por trás dessa aparência da multiplicidade, esconde-se uma única realidade. Llácer (2015. Pág.54)

É possível perceber neste texto, uma visão sistemática da forma de olhar o mundo por meio da cosmovisão de um filósofo. É importante que prestamos atenção nos diversos problemas que a sociedade produz e externa como se fosse um grito de socorro em busca de ajuda solidaria.

O homem precisa querer, querer se libertar de sua essência informal e buscar mecanismo educativos e formais para a sua vida e dessa forma, poderá contribuir para a sociedade e construir alicerces auxiliares para os menos favorecidos. A influência da religiosidade e espiritualidade na saúde e qualidade de vida de indivíduos é foco de interesse da sociedade há décadas.

No século XIX e boa parte deste século XX, a cultura, acima de qualquer outra coisa, era tida como uma propriedade universal da vida social humana, as técnicas, costumes, tradições e tecnologias – que a distinguiram da vida animal. Geertz (2001, p.217)

Me diante a citação, vivemos em um século dotado de tecnologia, ou seja, um mundo de portabilidade de informações e ainda existem dentro da sociedade uma classe muito grande de homens, desinteressado em formalidade, pretendendo viver na informalidade e no recôndito da ignorância social, filosófica e religiosa.

O que faz os sérvios serem sérvios, os cingaleses serem cingaleses, os franco-canadenses serem franco-canadenses, ou qualquer outra pessoa ser outra pessoa, é que eles e o resto do mundo, num dado momento e até certo ponto, para certos fins e em certos contextos, passaram a ser ver e serem vistos como contrastantes com o que os cerca. Geertz, (2001, p.218)

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

Mediante ao texto apresentado, podemos dizer que o povo muita das vezes são os maiores responsáveis por esperar migalhas do governo e as promessas de fé produzidas nos sistemas religiosos, que tem como objetivo e foco vender uma fé mercantilizada, fantasiosa e que fascina muitos dos adeptos desses sistemas miscigenando, filosofia, sociologia, educação, doutrinas na suas respectivas religiões. O povo não consegue se achar, vivem escravos de ideologias fantasiosas, não se qualificam, optam por áreas que de serviços que são escravas e mal renumeradas em todas as esferas, sendo elas um mecanismo que neutraliza a capacidade de cada um.

A compreensão da inalterabilidade do cosmo nasce de uma necessidade existencial, não de um exercício racional. Nesta perspectiva, garante e promove a vida aquele que observa as regras do passado e aceita o presente como ele é ROSA, (2013, p. 20-22). Possíveis mudanças vão além desta imutável realidade e são literalmente localizados no transcendente. A felicidade é a capacidade de não enfrentar o que não pode ser modificado na escola filosófica do estoicismo e conseqüentemente são na antiguidade os heróis ou parâmetros da fé, os mártires, e na época, medieval, os místicos. Os mártires testemunham a fé e sofrem as conseqüências no embate entre instituições que se entendem como eternas e os adeptos da nova crença como ateus. Os místicos entram em cena quando em outra época agora a própria instituição da igreja, passa por uma profunda crise e com ela a ideia da igreja como sacramento. Isso ocorre na transição da Antiguidade para a época Medieval, da época Medieval para a Modernidade e da Modernidade para a Modernidade tardia, porém sempre sobre condições distintas. E propriamente dito, religião passa a ser um certo remédio para acalmar o espírito de muitos que se encontram longe do convívio dela.

O primeiro loop da vida, acontece quando o indivíduo termina o segundo grau e inicia o processo de ingressar em uma universidade, visando um trabalho formal, promissor e efetivo.

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

2.2 FILOSOFIA EDUCACIONAL

Aprender se educar, é um exercício ético que a sociedade precisa compreender e contribuir para vários fenômenos dentro do habitat social.

A filosofia quando não mexe com os egos atrofiados dos homens de conhecimento, ela por sua vez busca sempre apontar novos caminhos, tempos e realizar melhorais no abismo dos conceitos dogmáticos literários e morais. A filosofia é um elástico nas mãos de poucos, onde o conhecimento se torna necessário e objetivo em sua literatura e subjetivo a quem o escreve. Eu acredito em uma filosofia literária e moralista, mas ao se encontrar com a política dos homens se torna corrompida, perdendo sua nobre e rica essência. A filosofia inova o que já existia e o que já é existente, melhorando o condicionamento permanentemente. Filosofia a Mãe da flexibilidade e reflexões das mudanças internas e externas dos homens antigos, atuais e das futuras gerações. A filosofia surgiu para confrontar o espírito da ignorância adormecida nos homens e a falta de cultura atrofiada na humanidade. Quando os homens se aproximam da filosofia, eles conseguem ver no espelho o tamanho da ignorância literária e moral que eles carregam nas costas.

A divisão e as contendas têm sido a marca da igreja contemporânea. Podemos afirmar que a divisão é um câncer que afeta a Igreja de Cristo. Entretanto, a unidade, os objetivos únicos e específicos devem ser claros e autênticos na Igreja de Jesus Cristo. A postura crítica deve ser afastada. Os cristãos devem ter disposição para ajudar e servir à sociedade. **Manoel, Bezerra (pág. 41)**

Considero tudo o que vimos até agora, entendo que, além de uma reflexão sobre o passado, faz-se necessário também uma reflexão a respeito de nossas práticas e fundamentos presentes. **NATAEL, Ângela. (pág.140).**

Mediante aos fatos e argumentos apresentados, podemos concluir que é preciso de uma filosofia mais eficaz a ser aplicada nas diversas religiões, visando o bem estar de todos que dela proferem.

E conforme Mario (2015. pág.121) no dualismo, mente e corpo são considerados entidades distintas e independentes, apesar de estarem ligadas de

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

maneira casual. A interação entre a mente e o corpo, nesses casos, pode acontecer em uma troca livre de informação entre os dois ou em uma troca unidirecional, na qual o corpo influi sobre a mente, mas a mente não é capaz de mudar o corpo. E por essa razão, os serviços religiosos filosóficos terão que deixar essa disposição de lado entre mente e corpo e ser mais atuante e focado em uma filosofia de força e disposição. E conforme WILLIAM, (2017, pág.83), O conhecimento por finalidade é o conhecimento que alguém tem sobre um objeto quando está em uma relação cognitiva direta com ele, ou seja, quando está diante ou quando o objeto ele mesmo está presente. E mediante a tal fato, é importante uma filosofia com cunho de conhecimento híbrido ou diversificado para lidar com as diferenças sociais, culturais e religiosas dentro do ambiente ou habitat social.

2.3 EDUCAÇÃO

Sabemos das diversas experiências vividas por muitos educadores e líderes religiosos que passaram por inúmeras situações difíceis até alcançar seu estado de lucidez na liderança eficaz.

Pouco se sabe da personalidade ou o caráter de Aristóteles, além de seu uma pessoa que ensinava alcançar o conhecimento e se prestava a fazê-lo com rigor e método. Mas, pelos comentários que deixaram os seus discípulos, podemos nos aventurar a imaginá-lo como um home acostumado à vida pública, sedutor, persuasivo, bom orador e dono de um discurso mordaz quando fosse necessário. **SALVAT** (2015, pág.31).

A educação, são como a cor dos seres humanos, são diferentes, mas nem por isto se perde seu valor moral. A vida social passa a ser algo que nos traz uma experiência de vida junto ao outro, isto é amparar a sociedade em vários aspectos. E pensando dessa forma, temos que pensar menos em nossos interesses pessoais e nos dedicarmos no interesse do próximo, isto é do outro que muitas das vezes tem mais necessidades que nós. E visando esse contexto, podemos projetar e criarmos ideias a partir do sistema religioso que poderá ser potencializado e favorecer a sociedade em geral. E a educação a mãe do futuro,

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

é uma forte aliada para quem tiver o interesse em crescer, evoluir, desfrutar de conhecimento que possa oferecer estabilidade para se construir uma família e realizar seus investimentos pessoais e familiares. A educação serve como base e pilar para desfazer o eixo da ignorância

E aqui tens o reto caminho pelo qual se chega ou se é conduzido por outrem aos mistérios do amor: partindo da beleza sensível em direção a esse Belo, é sempre ascender, como que por degraus, de beleza de um único corpo à de dois, da beleza de dois à de todos os corpos, dos corpos belos às belas ocupações e, destas, à beleza dos conhecimentos até que, a partir destes, alcance esse tal conhecimento, que não é senão o do Belo. **SAVOT** (2015. pág.69).

Ao pensar em uma vida religiosa, é necessário compreendermos a complexidades e suas dimensões de servir a própria sociedade visando não mais meus interesses, mas as necessidades de uma sociedade doentia, carente e pobre de conhecimento. E conforme Chales (2015. 1931), influente filósofo canadense que combinou filosofia e ciência social em seus estudos sobre cultura. Para Taylor a leitura de que o comunitarismo intenta, nas relações sociais e institucionais, unir o significado e a identidade individuais, completando a teoria liberal da identidade individual com foco especial na inserção institucional e comunitária. E vida religiosa não é diferente é focar no hábito de servir a comunidade, usando toda nossas forças, dedicação e exercer ações tanto individuais como coletivas para ajudar o outro encontra sua verdadeira identidade.

2.4 MEIO AMBIENTE

É notório que o meio ambiente sempre sofreu por falta dos interesses dos homens que visam lucro e benefícios próprios.

Clássico é o período da civilização maia. É a época em que os centros alcançaram seu apogeu quanto ao urbanismo e à organização especial. Destaca-se as construções monumentais, formadas principalmente pelas pirâmides, que

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

chegaram a medir mais de 60 metros de altura, além disso o crescimento populacional caracteriza essa época, em que cidades como Tikal, na atual Guatemala, e Calakmul, no México, chegaram a ter mais de 60 mil habitantes. E durante o Clássico também surge o sistema de escrita, o aperfeiçoamento do calendário e contagem de tempos longos e a incrementação de comércios de longa distância e as guerras. Pedro "e col." (2008, pág.166).

Se nota que a visão do texto acima mencionado, o homem, já era visionário e construtor de ideias e ideologias, visando sempre o desenvolvimento social e o desenvolvimento de uma cidade com seus regimentos internos, assim como suas escritas. A importância da criação de uma cidade era importante para o desenvolvimento da civilização antiga onde os seus representantes governamentais tinham pressa.

A importância de preservar o meio ambiente com nossas ações preventivas, corretivas e conscienciosas, torna nossa mãe maior (Terra) mais saudável e menos poluente em todos os aspectos. A fé para ser pura e reluzente é preciso de respeito junto a nossa "Mãe Natureza" que nos nutre com a água e alimentos, não basta ter fé é preciso oferecer uma ação coerente para um bem maior de todos nós. O homem se tornou magistrado em sua formação longitudinal do relacionamento sociável, e sua falta de consciência o torna "ignorante" negligenciando a falta de zelo e cuidados para com seu habitat natural. Que nossa reverência a vida, seja com sustentabilidade, consciência, responsabilidade, comprometimento e servidão ao próximo. O governo precisa realizar incentivos em programas multidisciplinares educativos nas escolas, universidades e instituições não governamentais. É pouco incentivo nas religiões sobre o meio ambiente, os sistemas de ensino educativo por intermédio de suas lideranças, não alavancou, entendem que essa responsabilidade é apenas do governo e de responsabilidade de cada um que convive na sociedade.

É importante lembrar que são nas instituições educacionais privatizadas, públicas e religiosas W, X, Y e Z que essa mesma sociedade doutrina por dogmas e ensinamentos educativos, são as mesmas que frequentam tais

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

religiões e que não tem projeto socioeducativos sobre o meio ambiente. É preciso de leis que possam abordar o assunto sobre o meio ambiente e dentro dessas instituições, uma vez que esses sistemas religiosos não pagam impostos, mas poderia por iniciativas próprias inserir esses projetos sobre o meio ambiente. O meio ambiente para essas instituições que se dizem ser religiosas, nunca foi prioridade, falta consciência, políticas educacionais mais eficazes e com diretrizes que possam fazer o povo (sociedade) compreender princípios e cultura sobre o meio ambiente assim como é o exemplo de outros países que zelam por esse modelo de cuidar da natureza. E para finalizar, é preciso urgente de um loop educacional partindo da sociedade, pois existem instituições educacionais mais importante que ensinamentos religiosos para ensinar, educar e doutrinar culturalmente. Os homens reformadores não são aqueles que vivem nas inércias das bases religiosas e políticas, mas são aqueles cujo álibi transpiram suor, lágrimas, sangue e transcendem um espírito de verdade, justiça e integridade visando o bem maior da sociedade, por valores e transparências indubitáveis. O dever de todo homem deve fluir como um sentimento de missão e não como tabelas que precisam serem cumpridas para se livrar do peso provocado pela falta de essência e capacidade. Qualquer forma de ensinar é importante, os fundamentos ou teorias mistificadas em filosofias, não passam de conceitos humanísticos se não forem ensinados e finalizados com abraços.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ABNT – **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. NBR 6023: informação e documentação: referencias: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT – NBR 14724: **Informação e documentação**: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ABNT – NBR 10719: **Apresentação de relatórios técnicos científicos**. Rio de Janeiro, 1989.

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

HOUAISS, **Mini dicionário de língua portuguesa**. 4^o edição. Rio de Janeiro, 2010.

COSTA, Max Willinan, **Uma Introdução a filosofia da Linguagem**. Curitiba-PR, Editora Intersaberes, 2015.

NEGRÃO, Marcio, **A mente Consciente, fundamentos filosóficos e neurobiológicos**, editora Intersaberes, 1^o edição, Curitiba-PR, 2017.

DAL MASCHIO, e. a, **A verdade está em outro lugar**, editora: Salvat do Brasil, São Paulo - SP, 2015.

RUIZ, Trujillo, **Da potência ao ato**, editora: Salvat do Brasil, 4^o volume, São Paulo - SP, 2015.

LEME, Elaine, **História e Historiografia medieval e oriental**, 1^o edição, editora Intersaberes, Curitiba-SP, 2019.

CANDAU, V. M (Org.). **Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas**. Petrópolis: 2002.

ALESSANDRO, Melo, **Fundamentos Socioculturais da educação**, 1^o edição, editora Intersaberes, 2012.

VASCONCELOS, José, **Fundamentos filosóficos da educação**, 1^o edição, editora Intersaberes, 2012.

NETO, Manuel, **Filosofia da Religião**, editora: aleluia, 2012, Arapongas-PR.

RATTNER, Henrique, **Uma ponte para a Sociedade Sustentável**, editora: Senac, 2012 – São Paulo-SP.

Dicionário de **Sociologia Globo**, editora: Globo, Rio de Janeiro, RJ, 1961.

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.

SOLÉ, Joan, **A revolução copernicana na Filosofia**, editora: Salvat, São Paulo-SP.

BRITO, Glaucia e PURIFICAÇÃO, Inovéia, **Educação e novas tecnologias**, editora: Intersaberes, Curitiba-PR, 2012.

Disponível em: <https://www.unitt.com.br/reflexoes/> Acessado em: 14/09/2020.

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/picada-cafe/panorama/>
Acessado em: 07/10/2020.

Disponível em:
<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/sustentabilidade.htm/> Acessado em:
04/10/2020.

Disponível em: <http://www.conexaoambiental.pr.gov.br/Pagina/Meio-Ambiente-e-Sustentabilidade/> Acessado em: 04/10/2020.

Disponível em: <http://www.sociologia.com.br/sociologia-da-educacao/#:~:text=Sociologia%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20como,inseridos%20neste%20meio%20e%20nestes/> Acessado em:
04/10/2020.

Disponível em: <https://educador360.com/gestao/gestao-por-evidencias-transforma-escola/> Acessado em: 12/10/2020.

¹ Davi dos Santos Machado, aluno da Faculdade Faveni, artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso.

² Segundo Semestre de, 2019.